“Santuários são lugares capazes de dar resposta à sede de sentido”



“Santuários são lugares capazes de dar resposta à sede de sentido”

Padre Carlos Cabecinhas destacou o potencial evangelizador da devoção mariana, na abertura do Congresso Internacional de Santuários Marianos, que decorre até sábado, em Fátima e na Nazaré.

Os santuários são hoje lugares de forte experiência espiritual, capazes de responder à procura de sentido que marca a sociedade contemporânea e de oferecer caminhos de encontro com Deus. A ideia sublinhada pelo reitor do Santuário de Fátima, na abertura do Congresso Internacional de Santuários Marianos, que decorre até sábado, dia 14 de novembro.

O padre Carlos Cabecinhas destacou o reconhecimento crescente da importância dos santuários no magistério da Igreja, enquanto espaços de experiência espiritual e de

evangelização, evidenciando também o “potencial evangelizador da devoção mariana”.

Na sessão inaugural, o reitor do Santuário de Fátima deu ainda as boas-vindas às delegações dos santuários de Aparecida e do Círio de Nazaré, no Brasil, Guadalupe, no México, e Lourdes, em França, bem como aos representantes de Portugal, Espanha, Angola e Bósnia-Herzegovina.

O padre Carlos Cabecinhas recordou que o congresso teve origem em junho de 2023, em Belém do Pará, no Brasil, quando os seis santuários fundadores acordaram a realização de encontros trienais e o alargamento da participação a outras instituições marianas.

Por seu turno, o presidente da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré alertou para a necessidade de os responsáveis pelos santuários não reduzirem a sua missão à conservação do património artístico e cultural, deixando para segundo plano a transmissão da fé.

Num contexto de secularização e de expectativas alimentadas pelo consumo, Nuno Batalha advertiu que “as paredes sem fé nada servem, ficarão só como espaços museológicos”.







Também na abertura dos trabalhos, o patriarca de Lisboa apresentou os santuários marianos como “laboratórios da fé, da esperança e da caridade” e destacou a sua capacidade de proporcionar aos peregrinos uma experiência de silêncio e de encontro com Deus.

D. Rui Valério referiu-se à promessa como uma expressão particularmente significativa da vivência religiosa em Portugal, definindo-a não apenas como uma tradição histórica ou social, mas como “um grito da esperança”.

Já o bispo de Leiria-Fátima defendeu que a missão dos santuários deve passar também

por uma atenção particular aos mais vulneráveis, num mundo marcado por conflitos e diferentes formas de abuso.

“Neste mundo faz falta uma mensagem destas, faz falta uma Igreja destas que tenha especial atenção, precisamente, para os mais pequenos”, afirmou D. José Ornelas. Defendeu ainda que os lugares de peregrinação devem transmitir um “sentido materno de cuidado, de respeito, de defesa, contra qualquer forma de abuso, qualquer forma de manipulação”.

TAGS: congresso internacional de santuarios marianos d. jose ornelas d. rui valerio nuno batalha santuario de fatima padre carlos cabecinhas reitor do santuario de fatima evangelizacao devocao mariana
www.fatima.pt/pt/news/santuarios-sao-lugares-capazes-de-dar-resposta-a-sede-de-sentido